



[Handwritten signature and initials in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 18/90

2ª. REUNIÃO DA 4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1990

13 de Setembro de 1990

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

António Durão de Matos.

Élio António Teixeira Cerqueira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. Guilherme Guimarães, António Marques Pedrosa, Fernando Dimas de Sousa e Silva, José Lopes Marques, Maria Isabel Pacheco Pereira e Mário Ventura Henriques, conforme consta da relação anexa.

Faltou à tomada de posse a Srª. Maria Celsa do Carmo Pimenta.

I - ORDEM DE TRABALHOS

3 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea p) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.M.A. relativa a "Lançamento de Derrama para o ano de 1991";

4 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.1 do Artº.17º. do Dec. Lei 422-C/84, de 30 de Novembro, da deliberação da C.M.A. relativa a "Fixação da Taxa da Contribuição Predial Autárquica para o ano de 1991".

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Interveio, neste período, o Sr. Henrique Manuel.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Sr. Presidente da Assembleia informou que aceitava inscrições para inter

venção neste período, tendo-se inscrito os Srs. Francisco Mota, Anibal Ramos, Amilcar de Almeida, Manuel Vilaça e José Carlos Arinto.

O Sr. Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre a Av^a. da Aviação Portuguesa dizendo que, nesta, existe um sinal de STOP e uma passadeira de peões que não estão visíveis devido às árvores que ali estão e tapam a visibilidade e sobre as placas de direcção, dizendo que estão mal colocadas, isto é, encontram-se a 0,5 metros dos prédios, o que está errado, pelo que solicita que este problema seja resolvido o mais rapidamente possível.

O Sr. Anibal Ramos, na sua intervenção, falou sobre o colector da Ribeira de Alfragide-Damaia, dizendo que falta a construção de apenas 20 metros e que as obras estão abandonadas há vários meses, pelo que solicita a sua finalização o mais rapidamente possível e sobre a Auto-Construção na Estrada Militar.

O Sr. Amilcar de Almeida, na sua intervenção, falou sobre o incêndio que se deu no Borel em 1988, dizendo que, quando os Bombeiros foram ligar as mangueiras nas bocas de incêndio do prédio, estas não existiam, existindo somente a portinhola. Após este incidente, foi feita uma vistoria à zona, sendo detetados 18 prédios sem bocas de incêndio, perguntando quais as medidas que foram tomadas para solucionar este problema.

O Sr. Manuel Vilaça, na sua intervenção, disse que faz questão de que a sua intervenção fique devidamente registada em acta e que não tenha omissões. A intervenção é a seguinte: "Eu queria aqui levantar uma série de questões ao Sr. Presidente em exercício: 1º. O primeiro, que já não é primeiro, já deve ser para aí a vigésima ou não sei quantas vezes, pelo menos ando quase há um ano, daqui a nada faz um ano, a levantar o problema do óleo que corre, mas corre em grande quantidade na Rua Latino Coelho, ou seja, a nafta da Sotancro. Portanto, eu terei que pedir a constituição duma Comissão para a análise da situação que se verifica da poluição dos solos - já contactei a Secretaria de Estado do Ambiente para analisar esta questão; disseram-me que essa questão teria que ser, em princípio, realizada pela Câmara; parece que a Câmara é de facto impotente, por uma razão ou outra, para solucionar esse problema. Convido o Sr. Presidente em exercício, depois de terminar esta Sessão, de me acompanhar à Rua Latino Coelho para verificar o estado em que se encontra aquela Rua onde têm de passar os invisuais, os deficientes em cadeiras nas rodas. Faço questão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

que isto fique devidamente registado em acta. Quero também falar numa questão, - também já foi posta aqui - não sei se foi na última Sessão, que é aquela questão daquela vala que existe junto aos Bombeiros da Amadora numa zona de grande tráfego, em que passam ali grande quantidade de trânsito e que toda a gente tem que mandar ali o salto da ordem injustificadamente na minha opinião. Queria também falar numa questão que é na Rua Henrique Paiva Couceiro, ali junto da ELECTRO-ARCO, uma rotura ou duas roturas de água que estão ali há cerca de dois meses a correr na via pública que além de estar a deteriorar a via, existe um desperdício enorme de água. Queria também falar sobre a questão, uma questão que me parece que é de algum modo perigosa, em frente à construção daquele Centro Comercial na Av^a. do Brasil que existe ali aquele estrangulamento que os carros vêm lançados e estão carros estacionados dum lado e doutro, quer do lado da obra em construção quer em frente que não tem nenhuma placa de estacionamento, estacionam ali os carros que mais dia menos dia poderá haver ali um acidente grave. Outra questão ainda também é o problema que eu queria pôr: para quando os Táxis deixam de parar no Bairro do Bosque na zona ali junto da paragem dos Autocarros, quando sabemos que está previsto colocar as placas de estacionamento ali junto do Quiosque, onde vendem os passes, portanto, um bocadinho antes da Av^a. do Brasil e que até este momento ainda não foi feito; gos-taria também de saber quais são as razões, se é assim muito difícil pôr lá, mudar de facto as placas para a zona que está destinada. E era isto que eu que-ria, obrigado. Desculpe, eu tinha só mais uma questão, ainda também, a pôr que era o seguinte: foi cortado o trânsito na Quinta de S. Miguel, desviado o trânsito pela Quinta de S. Miguel que vem dar à Eduardo Jorge, parece-nos que não haveria razão para que isso se fizesse, assim tão imediatamente, visto que, a Elias Garcia até à Rua Ângelo Fortes poderia, perfeitamente circular ali o trânsito e evitava de haver todo aquele estrangulamento ali na Estrada dos Sal-gados com a Av^a. Eduardo Jorge".

O Sr. José Carlos Arinto, na sua intervenção, disse que tinha duas ques-tões a colocar, sendo um protesto que se prende com a realização do concerto do Rui Veloso no Parque Central, dizendo que era o lugar menos indicado para fazer um concerto daquele tipo e que se deveria arranjar um espaço próprio. Disse ainda que já é altura de se começarem a descentralizar as realizações

deste tipo. Falou ainda sobre a Bienal de Gravura e a recepção ao Sr. Primeiro Ministro de Cabo Verde, perguntando se houve critérios para os convites dos membros da A.M.A.. Por fim perguntou se nas manifestações realizadas pela C.M. A., a A.M.A. deve ser convidada ou não e que não recebeu convite para a Bienal de Gravura, assim como vários membros da Assembleia.

Após estas intervenções, o Sr. Presidente da Câmara em exercício interveio para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a Rua Heliodoro Salgado; os carros abandonados na mesma Rua; os sinais na Av^a. da Aviação Portuguesa; os postes de sinalização, que estão mal colocados; o colector da Ribeira de Alfragide-Damaia, dizendo que a Câmara tem conhecimento, mas que as obras são da responsabilidade dos Serviços Municipalizados; a auto-construção na Estrada Militar, dizendo que a Câmara lançou um concurso para que as coberturas das estruturas sejam colocadas; as bocas de incêndio no Borel; a Rua Latino Coelho e a Sotancro, dizendo que a Câmara teve reuniões com a Administração da Sotancro e eles comprometeram-se a tirar a nafta da Estrada; as roturas de água na Rua Paiva Couceiro; dizendo que o arranjo destas é da competência dos Serviços Municipalizados; o estacionamento junto do Centro Comercial da Av^a. do Brasil; o estacionamento dos Táxis no Bairro do Bosque; o trânsito junto à Quinta de S. Miguel; o concerto do Rui Veloso, a descentralização das várias actividades da Câmara e sobre o envio dos convites aos membros da Assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia, interveio para falar sobre as comemorações do XI Aniversário do Município, dizendo que teve conhecimento de que personalidades que receberam a Medalha de Honra da Cidade, não foram convidadas para as comemorações.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício, voltou a intervir para responder à questão colocada pelo Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que a Câmara enviou um ofício à Assembleia onde constavam todas as iniciativas a realizar.

O Sr. Presidente da Assembleia informou-o de que o que foi recebido na Assembleia, foi um ofício com documentos que apresentavam a cabimentação das actividades da Câmara no Orçamento.

De seguida, interveio novamente o Sr. Manuel Vilaça para dizer que o Sr. Presidente em exercício respondeu a todas as questões por ele colocadas, excep



[Handwritten signature and initials in blue ink]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

to a uma, que foi a questão da vala que existe junto aos Bombeiros, perguntando novamente a razão por que esta situação se arrasta há cerca de 2 ou 3 meses dizendo que basta pôr um pouco de betuminoso que é o suficiente para evitar a deteriorização das viaturas que por ali transitam.

O Sr. José Carlos Arinto voltou a intervir para dizer que o Sr. Presidente da Câmara em exercício respondeu à questão colocada, por ele, sobre a Bienal de Gravura, mas não respondeu à questão da recepção e entrega da Chave de Ouro ao Sr. Primeiro Ministro de Cabo Verde, Sr. Pedro Pires.

O Sr. Presidente da Câmara em exercício voltou a intervir para responder ao Sr. Manuel Vilaça, dizendo que a repavimentação da vala a que se refere, cabe ao empreiteiro que está a fazer a instalação semafórica. De seguida, respondeu ao Sr. José Carlos Arinto dizendo que não tem conhecimento, em pormenor, de como foram feitos os convites para a recepção ao Sr. Primeiro Ministro de Cabo Verde, pelo que vai tomar nota e, numa próxima Sessão, ele ou o Sr. Presidente da Câmara, o informarão sobre o critério do envio dos convites para aquela cerimónia. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia disse que este assunto dos convites é um assunto melindroso, pois prende-se com a dignidade da própria Assembleia em si e dos membros que a constituem, pelo que não pode ser tolerável o que acontece. Disse ainda que, na última Sessão, foi dado conhecimento do convite endereçado pela U.G.T. para a participação num Seminário, nos dias 22 e 23 de Setembro, no Auditório do Padrão das Descobertas, em Belém, relacionado com o impacto dos Transportes Terrestres no meio ambiente. Tratando-se de uma matéria de bastante interesse, solicitou aos membros da Assembleia interessados, que se dirijam à Mesa a fim de fazerem a sua inscrição, para que o ex-membro da Assembleia, Sr. Viriato Augusto, possa levar as fichas de inscrição, uma vez que o prazo de inscrição já está ultrapassado para o seu envio. Após estas informações, disse que deu entrada na Mesa um requerimento para o prolongamento do Período de Antes da Ordem de Trabalhos. De seguida, foi lido pela Mesa, o requerimento. Posto o mesmo a votação para aprovação, foi o mesmo aprovado por maioria com 16 votos a favor e 4 contra (Documento em anexo a esta acta). O Sr. Presidente da Assembleia disse que, pela votação, não havia quorum, mas que a Sessão iria continuar porque tinha havido alguns membros da A.M.A. que não votaram o requerimento. De seguida informou que está presen-

te, na Mesa, para além dos documentos que transitaram da Sessão anterior, uma proposta que emana da Comissão Permanente da Assembleia. De seguida foi lida a proposta. Posta a proposta a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 24 membros presentes. Intervieram, de seguida, na sua discussão, os Srs. Afonso Perdigão, Amilcar de Almeida e Manuel Vilaça. Após a votação, o Sr. Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa, uma proposta alternativa ao ponto 2 da primeira proposta, que passou a ler. De seguida informou que iria pôr a votação para aprovação a 1ª. proposta (A) excepto o ponto 2 que iria ser votado em alternativa coma a 2ª. proposta (B).

Postos os pontos 1 e 3 da proposta A a votação para aprovação, foram os mesmos aprovados por unanimidade dos 33 membros presentes. Após esta votação, intervieram os Srs. Amilcar de Almeida e Afonso Perdigão. Por fim, foram postas as propostas A, no seu ponto 2 e B a votação, em alternativa, merecendo a proposta A 19 votos a favor e a proposta B 9 votos a favor, havendo 1 voto a rejeitar as duas propostas (Documentos em anexo a esta acta). Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia informou que foi aprovada a proposta A e solicitou aos Partidos, representados na A.M.A., que fizessem chegar à Mesa, a indicação do elemento que integrará esta Comissão. De seguida informou que estava em discussão, numa Sessão anterior, um documento referente à Invasão do Koweit e que estavam inscritos para intervir na sua discussão, os Srs. José Carlos Arinto, Lemos Peixoto, Francisco Mota, Macedo de Faria e Rogério Pacheco. De seguida, o Sr. Rui Amendoeira solicitou que a moção entregue nesta Sessão, tivesse prioridade em relação aos documentos que transitaram das Sessões anteriores, o que foi aceite. De seguida foi lida, pela Mesa, a moção. Posta a votação para admissão, foi a mesma admitida por unanimidade dos 31 membros presentes. Interveio na sua discussão o Sr. Rui Amendoeira. Não havendo mais intervenções, foi a moção posta a votação para aprovação, sendo aprovada por unanimidade dos 31 membros presentes (Documento em anexo a esta acta).

V - ORDEM DE TRABALHOS

3 - Apreciação para aprovação nos termos da alínea p) do nº.2 do Artº.39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da proposta da C.M.A. relativa a "Lançamento de Derrama para o ano de 1991";



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Sr. Presidente da Câmara em exercício fez a introdução formal da proposta, intervindo de seguida os Srs. Afonso Perdigão, Rui Amendoeira, Rogério Pacheco, João Vieira, Presidente da Câmara em exercício, Galante dos Santos, Amílcar de Almeida, Tremço de Brito, Macedo Faria, Maria João e Alves Nunes. Não havendo mais intervenções, foi a proposta posta a votação para aprovação, sendo aprovada por maioria com 17 votos a favor, 12 contra e 3 abstenções (Documento em anexo a esta acta). De seguida, foi feita uma declaração de voto pelo Sr. Lemos Peixoto, como independente da CDU pelo MDP/CDE.

4 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.1 do Artº.17º. do Dec. Lei 422-C/84, de 30 de Novembro, da deliberação da C.M.A. relativa a "Fixação da Taxa da Contribuição Predial Autárquica para o ano de 1991".

O Sr. Alves Nunes interveio para propôr que os trabalhos fossem suspensos neste momento e fosse marcada nova Sessão para discutir esta proposta. O Sr. Rui Amendoeira interveio, de seguida, para corroborar a posição assumida pelo Sr. Alves Nunes, assim como, os Srs. Rogério Pacheco e Afonso Perdigão. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a Sessão, para discussão desta proposta, seria marcada oportunamente e, por fim, deu os Trabalhos por encerrados às 1.28 horas.